



PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM BAILARINOS CLÁSSICOS

Rafaela Pilegi Dada¹; Carolina Ferreira Costa Campos¹; Sérgio Roberto Adriano Prati²

RESUMO: O balé é uma atividade física e artística que tem feito parte da sociedade contemporânea desde século XIX. A aplicação de suas técnicas requer postura ereta e alongada levando ao máximo o equilíbrio, força, agilidade e resistência corporal. Ao se adotar durante anos de prática uma tendência postural que se enquadre nos moldes da necessidade do balé pode-se desenvolver alterações mecânicas e posturais potencializando risco de doenças articulares, bem como comprometendo a vida útil do bailarino e sua performance. Assim, esse trabalho de caráter descritivo tem como objetivo identificar as características de tendência postural em grupos de balé de Maringá e região. Para seleção da amostra serão identificados grupos de balé clássico, moderno e contemporâneo na cidade de Maringá e região e convidados a passar por testes e avaliações que compreendam a análise postural dos participantes. Estima-se que a amostra seja composta por 30 bailarinos clássicos voluntários que tenham como rotina de trabalho no mínimo aulas, ensaios e treinamento três vezes por semana ou duração de seis horas de trabalho motor com o balé. Para identificação das características posturais será utilizado o método PSU adaptado por Althoff, Heyden e Robertson (1998) com análise subjetiva a partir da observação em simetrógrafo e auxiliada pelo software de avaliação Sapaf 1.0 e 4.0. Para confirmação das tendências de postura será utilizada foto digital nas posições em pé dorsal, frontal e lateral. Os segmentos corporais analisados compreenderão a cabeça, ombros, dorso, lombar, pelve, joelhos e pés. A estatística descritiva com valores em média, desvio padrão e incidência de desvios por segmento corporal serão utilizados para análise dos dados. Após a coleta de dados será utilizada a estatística descritiva como valores expressos em incidência percentual. Espera-se identificar características de tendência postural em bailarinos clássicos para poder orientar de forma eficaz e com menores riscos a prática do balé prevalecendo à postura adequada com menores riscos e potencializando a performance do praticante.

PALAVRAS-CHAVE: Bailarino clássico; Lesões; Postura.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). adarafa@bol.com.br

² Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. srap@cesumar.br